

## **PROTEÇÃO**

“ Os Homens e o Uso do Preservativo em Tempo de HIV e SIDA”

Guia do Facilitador

© Sonke Gender Justice Network

*“Se os preservativos estão disponíveis, porque é que o HIV ainda se está a espalhar em África?” – “O SIDA não foi suficientemente bem explicado às pessoas, nem que o uso do preservativo pode preveni-lo”...*

*“Eu perdi irmãs, irmãos, marido por não saber. Se eu tivesse sabido sobre os preservativos, eles ainda estariam aqui”.*

*“Não vamos mentir-nos uns aos outros...a realidade é que as pessoas continuam a fazer amor”.*

*“Quando bebes álcool não és capaz de pôr um preservativo como deve ser, a tua cabeça anda à roda e então tu dizes ‘eu sou um homem, o SIDA não existe’ – e acabas por morrer sozinho.”*

*“Ter vergonha é o que tem causado a morte de tantos de nós.”*

*“Actualmente, a maior percentagem das pessoas infectadas são casadas.”*

## **ÍNDICE**

- 1. O Objectivo do Filme “Proteção”**
- 2. Porquê Usar Preservativos?**
- 3. Não só Informar e Expor Factos, mas Discutir e Debater**
- 4. Formas de usar o DVD**
- 5. Conselhos para os Facilitadores**
- 6. Preparação para a discussão pós-filme**
- 7. Perguntas para a discussão do filme completo**
- 8. Perguntas para discussão: Capítulo África do Sul**
- 9. Perguntas para discussão: Capítulo Quénia**
- 10. Perguntas para discussão: Capítulo Serra Leoa**
- 11. Pontos de discussão para a secção complementar ‘Extras’**
- 12. Outros Recursos e endereço da Página de Informações na Internet**

## O Objectivo do Filme “Proteção”

Este DVD e o seu correspondente Guia do Facilitador são recursos que têm por objectivo encorajar discussões abrangentes sobre os preservativos no seu trabalho de prevenção do HIV com jovens e homens adultos. Este Guia poderá ajudá-lo a preparar-se para discutir o filme. A página Internet do filme contém informação adicional sobre preservativos e explora em maior detalhe alguns dos temas aqui tratados.

**PROTEÇÃO** não é um filme que expõe factos e conselhos. Você pode e deve fornecê-los, adaptados ao contexto e necessidades da sua comunidade. O filme propõe antes estimular discussões mais alargadas nos países da África Sub-Sahariana, acerca das atitudes e segurança de homens e rapazes num tempo em que o HIV e o SIDA continuam a afectar as vidas de milhões de pessoas.

O filme realça questões e desafios relacionados com o uso do preservativo. Pessoas no filme dizem e fazem coisas que podem agradar ou chocar, provocar concordância ou discordância. Mas ao invés de evitar contradições, crenças e experiências da vida real, a prevenção do HIV deve tomar nota do que está realmente a acontecer, do que os homens e rapazes pensam e FAZEM. Precisamos de trabalhar realisticamente para fortalecer as possibilidades de todos nós pensarmos e agirmos com segurança face ao HIV.

Ao fornecer excertos de diferentes realidades, pressões, falta de conhecimento, silêncios e consequências que os homens enfrentam face ao HIV, **PROTEÇÃO** pode ser um catalizador para se falar mais do bem estar sexual e dos desafios que os homens enfrentam ao aprender a protegerem-se.

O DVD tem várias opções no menu. Veja-as TODAS primeiro, e decida qual funciona melhor para os seus objectivos. O Guia do Facilitador e a página Internet do filme vão ajudá-lo a preparar-se para apresentar o filme e facilitar discussões após a apresentação do filme.

Você pode então:

- mostrar o FILME COMPLETO, que aborda uma vasta gama de desafios
- mostrar capítulos seleccionados do filme
- e/ou incluir o mais específico, complementar ‘EXTRAS’ no DVD em sessões de discussão mais curtas.

## Porquê Usar Preservativos?

Os preservativos são hoje a ÚNICA forma de minimizar o risco de contração do HIV durante o sexo vaginal ou anal. Os preservativos podem protegê-lo contra as doenças de transmissão sexual (DTS(s)) que podem causar infertilidade no homem e na mulher. Os preservativos ajudam-no a evitar doenças mortais causadas pelo não tratamento da infecção do HIV – ou a evitar depender de fortes medicamentos para o resto da sua vida para tratar o HIV.

Se você é seropositivo, os preservativos ajudam-no a ter uma vida sexual saudável e com prazer, em segurança contra *mais* ou diferentes formas do HIV, ou outras DTS(s), seguro de que está a minimizar o risco de transmitir o HIV a outros. Os preservativos são uma “forma de vida”.

Em relação ao sexo, você pode evitar o HIV abstendo-se de relações sexuais antes do casamento, e mantendo apenas um parceiro sexual para a vida inteira, tendo ambos feito o teste do HIV e verificado que o resultado foi negativo. Mas **se você tiver mais do que um parceiro sexual**, em qualquer altura da sua vida – como acontece com a maioria dos homens e mulheres no mundo– você precisa da proteção do preservativo com **todos** eles. O HIV pode existir no corpo humano sem manifestar nenhum sintoma durante anos. Só fazendo o teste do HIV se sabe se tem o HIV ou não. Muitos homens e rapazes arriscam-se, sem se preocupar, pensando que não apanharão o HIV apesar de praticarem o sexo sem proteção – sem saber que as DTS(s) podem causar infertilidade. A sua segurança é sabotada pela noção de que o sexo não se consegue controlar quando “há desejo”, que os preservativos arruinam o desejo / experiência sexual.

22.4 Milhões de pessoas na África Sub-Sahariana vivem hoje com o HIV: a cada ano, mais dois milhões de pessoas contraem o HIV e 1.4 milhões morrem de SIDA. Milhões de crianças perderam os pais. A fé e as tradições não podem parar a epidemia por si sós.

Os medicamentos antiretrovirais (ARV(s)) que refreiam o HIV dentro do corpo humano estão a tornar-se mais disponíveis. Ser seropositivo é agora uma condição que pode ser suportável e gerida, permitindo que a vida continue a decorrer com normalidade, com uma gravidez saudável, e fortes probabilidades de o HIV não se desenvolver no SIDA. Os ARV(s) são medicamentos muito fortes, tomados regularmente e diariamente **para o resto da vida**. Sem boa nutrição, eles são muito abrasivos para o organismo. Muitos ainda não têm acesso a estes medicamentos. O HIV pode sofrer mutações, tornando-se resistente aos ARV(s) disponíveis. Evitar a reinfeção do HIV continua a ser tão urgente como sempre.

Com frequência, homens e rapazes não entendem claramente o HIV, segurança sexual, prazer – e o uso do preservativo. A nossa incapacidade de evitar a transmissão do HIV de e para os nossos corpos permite que o HIV circule e afecte cada vez mais vidas.

## **Não só Informar e Expor Factos, mas Discutir e Debater**

Homens e rapazes com frequência vêm a saber de preservativos num ambiente de piadas, boatos, mitos ou conselhos morais que com frequência os estigmatizam – ou em slogans nos média (com frequência humorísticos) ou num grupo de discussão sobre o HIV.

Pressionados pelas normas tradicionais de masculinidade, os homens raramente falam com seriedade ou em detalhe sobre do uso dos preservativos, e raramente participam em discussões sérias acerca da saúde sexual e sexualidade. Muitos homens e rapazes pensam que o sexo é algo que se faz, não para ser falada ou reflectido.

Mensagens anti-preservativo e rumores atingem um público maior do que a informação factual e precisa sobre o uso efectivo do preservativo. Desencorajados de usar preservativos, muitos homens simplesmente praticam o sexo desprotegido. Quando adquirem o HIV ou outras DTS(s), ou causam gravidezes indesejadas, eles são forçados a confrontar subitamente uma realidade inesperada e complexa que os preservativos podiam ter prevenido.

Envolver os homens em discussões sobre os preservativos pode realçar as razões do porquê evitar os resultados destruidores ou indesejados de relacionamentos sexuais. À medida que os riscos de contração do HIV se tornam mais claros, as pessoas podem escolher evitar ou gerir o HIV, adotando uma abordagem mais segura em relação ao sexo (sem precisar de preservativos) – ou tornando-se mais claramente motivadas para tornar qualquer relação sexual mais segura, usando o preservativo de forma consciente. De uma forma ou outra, a capacidade dos homens em gerir as suas vidas sexuais face ao HIV é fortificada.

Este filme ajuda a iniciar discussões mais abrangentes, que são necessárias para diminuir a relutância em pensar realisticamente acerca da prevenção (enquanto o HIV continua a espalhar-se). O filme convida ao debate ao expor as realidades e atitudes que os homens e rapazes encontram com frequência. O filme providencia o contexto no qual você, como facilitador, pode discutir particularmente a prevenção do HIV, saúde sexual e aspectos do prazer sexual, e ainda as preocupações dos homens e rapazes com quem estará em discussão.

Debates, contradições e questões provocadas pelas vidas e reflexões de pessoas no filme providenciam um contexto para se falar em grupo, de forma a esclarecer aspectos do uso do preservativo e solidificar a noção positiva que é o uso do preservativo. Eles providenciam um contexto mais rico para ajudar os homens e rapazes a desenvolver formas práticas de usar o preservativo correctamente – e transformar o seu uso numa regra entre a sua rede de conhecidos. (Veja o complementar 'EXTRAS' no DVD para realçar os assuntos aqui referidos).

## Formas de usar o DVD

**PROTEÇÃO** é composto por três partes, filmadas em três países e contextos diferentes:

**A primeira parte** concentra-se nos homens dos clubes de boxe nas zonas urbanas do Soweto e Joanesburgo, na África do Sul – onde um elevado número de pessoas são seropositivas e muitas têm sido afetadas pelo SIDA. George, o treinador experiente dedicado ao treino físico, técnicas de defesa e bem-estar físico dos jovens, recusa-se terminantemente a abordar a prevenção do HIV. Moruti, investido em cuidar de um corpo forte, com o objectivo de vida de alcançar o título de Campeão Mundial, tem adotado a prevenção do HIV como parte integral da sua vida.

**A segunda parte** apresenta Elkana, um membro respeitado de uma aldeia numa região severamente afectada pelo HIV no Quênia, cuja própria família é afectada pelo SIDA. Ele convoca uma baraza/ reunião da comunidade onde as pessoas, muitas das quais com as vidas afectadas pelo HIV, falam com franqueza ao debater o uso do preservativo, tradições e realidades.

**A terceira parte** realça os desafios ligados a engajar os homens jovens a evitar o HIV. As vidas de dois jovens na Serra Leoa são enquadradas pela audácia ligada a noções culturais de masculinidade, tensões familiares entre os conselhos dos adultos e as buscas de prazer dos jovens, sobrevivência e os riscos e realidades do sexo desprotegido em meio à pobreza e dificuldades do dia a dia no pós-guerra.

Nos quatro 'Extras' complementares:

- homens ativistas que promovem a saúde sexual em diferentes países africanos falam sobre o uso do preservativo
- um treinador fala sobre preservativos a homens jovens
- desenhos animados ilustram como o não-uso de preservativos pode afetar a vida de um homem
- um líder político Africano fala com emoção sobre os homens e o HIV.

O menu do DVD dá-lhe as seguintes opções:

- Mostrar o filme inteiro – duração de 110 minutos.
- Mostrar uma das três partes (cerca de 35 min cada). Visto desta forma, a primeira e terceira partes incluem um curto Extra (veja acima).
- Usar qualquer um dos quatro 'Extras' (2 a 7 min) para galvanizar discussões em curtos períodos de tempo, ou como base de discussões subsequentes.

**Sempre que possível, mostre o filme inteiro numa sessão – ele leva-o à descoberta, desde os esforços dos homens em manter corpos fortes e saudáveis, até às atitudes, realidades e desafios da masculinidade que podem colocar o corpo de um homem em risco de contrair o HIV.**

## Conselhos para os Facilitadores

### ANTES DO EVENTO

- Familiarize-se com o filme e o complementar 'Extras', os temas tratados e métodos actuais de prevenção do HIV.
- Elabore *por si próprio* questões para discussão. A página Internet do filme contém informação sobre o HIV e o uso do preservativo (que você pode imprimir e distribuir como panfletos).
- Quanto melhor for a sua preparação para facilitar discussões e desafios, maior será o sucesso do seu evento.
- **Decida o que deve mostrar e debater** – seja mostrar o filme inteiro, partes seleccionadas ou alguns 'Extras'. Prepare perguntas de discussão adequadas à audiência que quer atingir. Será útil agrupar a audiência com base nas suas idades?
- **Defina o seu objectivo.** Alertar aos desafios da prevenção? Discutir o uso do preservativo mais abertamente, transmitindo a informação correcta sobre ele? Apelar à mudança de comportamentos? Elabore uma lista de assuntos e um plano de acção para alcançar os seus objectivos.
- **Planeie o evento com antecedência.** Escolha uma **hora e local acessíveis a rapazes/homens**. Publicite com clareza o local onde o evento terá lugar e quanto tempo irá durar.
- **Conheça bem o seu equipamento.** TESTE SEMPRE o equipamento audiovisual antes do evento. Se usar um computador portátil e projector LCD, verifique que tem acesso à energia, adaptadores, cabos e colunas de som, uma parede branca ou tela para a projecção do filme. Se usar um aparelho de televisão (TV) e consola DVD, assegure-se de que estes estão correctamente conectados e ligados à energia.



## Conselhos para os Facilitadores

### DURANTE O EVENTO – ASSISTINDO AO FILME

- **Apresente o filme**, cujo objectivo é iniciar uma discussão aberta.
- **Estabeleça um espaço confortável para a discussão que se seguirá ao filme** – disponha cadeiras num círculo, retire mesas, comece com jogos ou actividades que quebrem o gelo, para descontrair a assistência. Forneça sempre algo para beber (ex. refrigerantes).
- **Estabeleça regras para os participantes** – respeito, ouvir com atenção, confidencialidade, proibir bebidas alcoólicas, desligar os telemóveis, etc. – para criar um ambiente seguro e convidativo.
- **Mostre empatia** para com as experiências diferentes de cada um, e refira-se de novo a elas durante o debate.
- **Encoraje o respeito pelas opiniões de cada um**. Se alguém tender a julgar as pessoas no filme, dizendo que ‘a culpa é deles’, é importante discutir as realidades sociais que influenciam a vidas dessas pessoas (económicas, pressões políticas, ser homem ou mulher). Distribua as bebidas (ex. refrigerantes).
- **Inclua a todos no debate**. Discussões aos pares ou em grupos menores podem ajudar a este propósito.
- **Encoraje a discordância construtiva**. Esteja pronto a gerir conflitos desagradáveis ou pessoas difíceis, talvez envolva alguém mais experiente ao lidar com isto.
- **Avalie a eficácia do evento**. Deixe passar algum tempo para avaliar as reações dos participantes. Reflecta nos assuntos levantados, nos desafios provocados, nas questões que requerem discussões adicionais. Um subsequente inquérito de opinião aos participantes pode ajudar a definir discussões adicionais.

## **Preparação para a discussão pós-filme**

As páginas seguintes apresentam sugestões de perguntas que ajudam a definir a discussão que se seguirá à apresentação do filme completo, capítulos seleccionados ou dos 'Extras'.

Planeie a estrutura da discussão que se seguirá ao filme.

**Leia todas as questões com antecedência e dê prioridade às que melhor se adequam ao seu grupo.**

É importante permitir às pessoas exprimir com franqueza as suas opiniões sobre os assuntos levantados no filme. Encoraje uma atitude de ouvir cuidadosamente e respeitar opiniões diferentes. Transmita a informação correcta de forma acessível. Esclareça as opiniões não verdadeiras expressas no filme (ex. o HIV é uma sentença de morte; o HIV só diz respeito aos jovens; se alguém 'parece limpo' significa que não tem o HIV).

Os preservativos podem ser complicados para os homens de qualquer idade. Encoraje a exposição de opiniões diversas sobre os desafios do HIV em relação aos homens, e a função dos preservativos em prevenir o HIV (e DTS(s), infertilidade, gravidezes indesejadas), e também em gerir relações sexuais mais seguras e com prazer para aqueles que são seropositivos. Não-de haver homens no grupo para os quais isto *tem* ou *terá* importância.

O que as pessoas dizem nem sempre corresponde **ao que realmente acontece** nas suas vidas. O estigma à volta dos preservativos, mitos e mensagens sobre ser pecado praticar o sexo antes do casamento ou o sexo extra marital, alimentam o segredo e o silêncio acerca das realidades sexuais vividas. Piadas, cinismo ou mitos sobre o sexo ou preservativos podem esconder incertezas e informações erradas sobre estes. Noções culturais de masculinidade com frequência encorajam os homens a praticar o sexo com parceiros diferentes e nunca recusar uma oportunidade de o fazer. A condenação do sexo entre dois homens (com frequência envolvendo também homens que praticam sexo com mulheres) pode inibir o conhecimento necessário sobre o preservativo, e o seu valor crucial em tornar estas relações sexuais mais seguras.

Prepare-se bem em como usar o filme. A página Internet do filme contém informação detalhada sobre o HIV, o SIDA e preservativos, que pode ajudá-lo a preparar-se para diálogos sobre o uso correcto do preservativo. Ela contém também ligações para outros recursos e actividades a propor nos grupos de discussão para motivar os rapazes e homens a falar sobre assuntos tais como a masculinidade, orientação sexual, HIV e saúde sexual. Visite a página Internet do Sonke Gender Justice.

Sugira perguntas para se discutir com amigos e familiares após o debate, ou nas quais reflectir para o seu próximo debate.

Alguns membros da audiência podem ser, em segredo, seropositivos. Distribua a todos os participantes informação sobre o aconselhamento psicológico e linha telefónica de apoio ao seropositivo.

## Perguntas para a discussão do filme completo

Como é que as vidas das pessoas no filme foram afetadas pelo HIV ou o SIDA?

Como é que um homem pode desfrutar do sexo e ao mesmo tempo evitar contrair ou transmitir o HIV?

Um homem na reunião da comunidade perguntou: *“Se os preservativos estão disponíveis, porque é que o HIV ainda se está a espalhar em África?”* O que é que vocês acham disto?

Porque é que é importante perceber a diferença entre o HIV e o SIDA?

Como é que é possível, nos dias de hoje, ter o HIV mas geri-lo forma a manter uma boa saúde? Vocês sabem de alguém que está hoje a viver bem com o HIV? O SIDA ameaça também a vida de outras pessoas? Como é que o HIV se pode transformar numa ameaça à vida?

De todas as atitudes apresentadas no filme em relação aos preservativos, quais são aquelas com as quais vocês concordam? E com as quais não concordam?

*“Actualmente, a maior percentagem das pessoas infectadas são casadas”.* Como é que o comportamento sexual dos rapazes e **homens** influencia este facto? Como é que vocês podem combinar o prazer sexual de ambos os parceiros e o uso do preservativo numa relação sexual duradoira?

O Amara diz que não usa preservativos com as namoradas porque eles *“causam problemas”* e impedem o prazer sexual. O que é que vocês acham disto? Quais são as dificuldades e desafios que os homens enfrentam ao usar o preservativo?

O que é o **uso correcto do preservativo**?

Os preservativos são importantes: se você é seropositivo? Se foi circuncidado? Se tem mais do que um parceiro sexual ao mesmo tempo?

Você sente-se ou sentir-se-ia confiante em usar preservativos? O que poderia ajudá-lo neste aspecto?

Você sentir-se-ia à vontade, como o Moruti, em falar com o seu parceiro/a ou esposa sobre o sexo seguro, preservativos, fazerem o teste do HIV juntos, manterem-se seguros, absterem-se do sexo por alguns períodos de tempo?

Será que as mulheres querem que os homens usem preservativos?

David, o pescador, disse: *“Nós próprios estamos a espalhar a doença. Não tenhamos medo de falar sobre o HIV e preservativos”.* O diálogo sobre o HIV, sexo e preservativos pode ser difícil. O que poderá ajudar a facilitar o diálogo entre os jovens e os homens mais velhos sobre o bem-estar sexual? E entre os homens e os/as seus parceiros/as sexuais, esposa?

O Moruti vence por causa da partilha de técnicas, estratégia, disciplina, colaboração e diálogo entre os homens. Como podem vocês, como homens, ajudar-vos uns aos outros e aos rapazes a terem relações sexuais seguras e gratificantes, compreender e evitar o HIV e tornarem-se mais confiantes sobre as formas de proteger **os vossos corpos**?

Vocês seriam capazes de organizar discussões para os homens das vossas comunidades, sobre o uso e disponibilidade dos preservativos?

## Perguntas para discussão: Capítulo África do Sul

O George comenta que “o HIV atinge na maioria os jovens”. As pessoas seropositivas que vocês conhecem são todas jovens? O que é que põe vocês em risco: a vossa idade ou o vosso comportamento?

O treinador de Moruti diz que “contrair o HIV num momento de sexo descuidado sem usar o preservativo pode arruinar a carreira de um boxista e significar a sua morte certa”. Vocês podem explicar como é que, nos dias de hoje, ter o HIV é agora **uma condição que se pode gerir**, mantendo uma boa saúde? Vocês conhecem pessoas a viver bem com o HIV? O SIDA ameaça também a vida de outras pessoas? Como é que o HIV se pode transformar numa ameaça à vida?

Se vocês testaram seropositivos, onde é que podem ter acesso ao tratamento com ARV(s)? Qual a ajuda que podem procurar, e de quem/onde?

Os preservativos são importantes: se você é seropositivo? Se foi circuncidado? Se tem mais do que um parceiro sexual ao mesmo tempo?

Vocês podem perder o emprego por serem seropositivos? Quais são os vossos direitos?

Vocês reconhecem algumas atitudes do George? Deverá ele discutir o sexo seguro com os jovens no seu ginásio?

A sua filha diz que “se alguém próximo do George morresse de SIDA, ele estaria mais inclinado a discutir o HIV e preservativos”. Mas será a sua tradição cultural uma barreira demasiado grande? Já alguma vez vocês quebraram alguma das barreiras das vossas tradições culturais?

O que poderá ajudar a facilitar o diálogo entre os jovens e os homens mais velhos sobre o bem-estar sexual? E entre os homens e os/as seus parceiros/as sexuais, esposa?

Vocês sentir-se-iam à vontade, como o Moruti, em falar com os vossos parceiros/as ou esposas sobre o sexo seguro, preservativos, fazerem o teste do HIV juntos, manterem-se seguros, absterem-se do sexo por alguns períodos de tempo?

Como é que vocês pode combinar o prazer sexual de ambos parceiros e o uso do preservativo numa relação sexual duradoira?

O campeão mundial não tem nenhum problema em controlar a sua sexualidade, às vezes abstendo-se do sexo. O que é que podemos aprender com o seu exemplo?

O Moruti afirma: “as preparações do meu corpo e mente correram bem: estou pronto”. Como podem os homens preparar os seus corpos e mentes para evitar ou gerir o HIV, independentemente das pressões impostas pela publicidade, média, pornografia, socialização entre amigos, a bebida ou as noitadas em bares?

O Moruti vence por causa da partilha de técnicas, estratégia, disciplina, colaboração e diálogo entre os homens. Como podem vocês, como homens, ajudar-vos uns aos

outros e aos rapazes a compreender e evitar o HIV, tornarem-se mais confiantes sobre as formas de proteger os vossos corpos, e partilhar o conhecimento com os vossos parceiros/as sexuais, para o benefício de todos?

## Perguntas para discussão: Capítulo Quénia

Como é que as vidas das pessoas no filme foram afectadas pelo HIV ou o SIDA?

*“Se os preservativos estão disponíveis, porque é que o HIV ainda se está a espalhar em África?” – “O SIDA não foi suficientemente bem explicado às pessoas, nem que o uso do preservativo pode preveni-lo”.* Isto será verdade para os homens e rapazes que você conhece?

Porque é que é hoje importante perceber a diferença entre o HIV e o SIDA?

*“Não vamos mentir-nos uns aos outros...a realidade é que as pessoas continuam a fazer amor”.* O HIV continua a espalhar-se. Como podemos praticar o sexo seguro?

*“Eu perdi irmãs, irmãos, marido por não saber. Se eu tivesse sabido sobre os preservativos, eles ainda estariam aqui”.* Quais são os efeitos de silenciar a educação do uso do preservativo, estigmatizar os preservativos, desencorajar o seu uso?

*“Actualmente, a maior percentagem das pessoas infectadas são casadas.”*

Como é que o comportamento sexual dos rapazes e **homens** influencia este facto?

“A educação sobre o uso do preservativo promove a promiscuidade”, afirma um homem mais velho. Você concorda ou não? Face ao HIV, como é que podemos **aliar** a informação sobre os preservativos e o seu uso com o apoio aos valores morais? Se vocês apregoam valores Cristãos ou Muçulmanos – abster-se do sexo antes do casamento, ou do sexo extra marital – como poderão mesmo assim persuadir os homens e rapazes a usar preservativos, **se eles apesar destes valores praticarem o sexo?**

O que é que vocês acharam da honestidade e coragem do bispo, ao revelar a verdade sobre os seu estado seropositivo?

*“Ter vergonha é o que tem causado a morte de tantos de nós.”* E **vocês** – alguma vez tiveram uma conversa franca **com os vossos** pais (ou filhos) sobre o HIV ou a utilidade dos preservativos na prevenção do HIV e promoção da saúde sexual? O que é que os poderá ajudar a ter esta conversa?

O que é que os homens e rapazes precisam de aprender acerca dos preservativos para se tornarem confiantes em usá-los correctamente?

*Quando bebes álcool” não és capaz de pôr um preservativo como deve ser, a tua cabeça anda à roda e então tu dizes ‘eu sou um homem, o SIDA não existe’ – e acabas por morrer sozinho.”* – A ser discutido!

Vocês precisam de se organizar na vossa comunidade para garantir um maior número de preservativos disponíveis?

Alguma vez já participaram em reuniões da comunidade de carácter aberto e respeitador, onde diferentes perspectivas acerca da prevenção do HIV são francamente apresentadas? Seriam capazes de organizar uma destas reuniões?

## Perguntas para discussão: Capítulo Serra Leoa

Os cartazes na rua dizem: **É possível prevenir o HIV. Só você pode parar o SIDA e ASSUMA A DIANTEIRA NA LUTA CONTRA O SIDA. FAÇA O TESTE HOJE.** Como é que os homens podem prevenir o HIV? Porque é que é importante fazer o teste do HIV?

A Nancy diz ao seu filho: “ *Tu tens de realmente compreender o que é que significa ser um homem bom e crescido*”. Na vossa opinião, o que é que faz um homem ser “bom e crescido”?

Será importante para os rapazes ouvir homens mais velhos afirmar que se protegem do HIV, ou que são activos na promoção do bem-estar sexual e prevenção do HIV?

Teeleema ressent-se da disciplina imposta pelos pais. Amara vive em meio a uma juventude mal informada, cheia de audácia e intimidades que contradizem os valores do seu pai. Se as realidades sociais e desejos afastam os adolescentes dos conselhos dos adultos, qual será a *melhor maneira* de apoiar os rapazes na sua vida e segurança sexuais?

Apesar de serem bem intencionadas, não serão algumas atitudes das gerações mais velhas pouco adequadas para os rapazes que têm de sobreviver socialmente, economicamente e sexualmente no mundo de hoje?

O Amara afirma: “*Eu não quero ter nenhum problema, portanto não uso preservativos com nenhuma das minhas namoradas*”. Quais são os possíveis problemas a que ele se refere?

Numa ocasião em que preservativos estão a ser distribuídos, alguns rapazes fazem troça, falam da audácia sexual. Amara e os seus amigos riem-se, afirmando que o sexo “pele na pele” é melhor, ignorando os preservativos. Como é que este tipo de atitude e gozo pode afectar os homens?

Quais são as ideias mal informadas que os amigos do Amara têm, que podem pô-los em risco de contrair o HIV?

As namoradas do Amara flertam, na brincadeira, sobre as dinâmicas raciais e a violação. O que é que vocês acham disso?

Vocês acham que as fantasias de dinâmicas de poder (com frequência presentes em pornografia) afectam os relacionamentos sexuais?

Como podem a memória e o trauma de uma guerra afectar as atitudes dos homens em relação ao uso do preservativo e ao sexo?

Como é que a pobreza afecta os relacionamentos sexuais?

A vossa opinião do Amara sofre alguma mudança, quando o vêem ao lado do pai, sabendo mais da sua situação, suas ambições, vulnerabilidades, fé? Como pode a prevenção do HIV tornar-se mais relevante para os diferentes aspectos da vida dos homens (desejos, sonhos) e para as pressões impostas pelo que “ser homem” significa?



Depois da guerra e da perda de vidas humanas, há desejos e pressões para ter filhos. Poderão os preservativos apoiar a saúde sexual, a gravidez saudável e a resistência dos pais? Como podem os preservativos fazer parte da vida daqueles que querem ter filhos?

## **Pontos de discussão para a secção complementar ‘Extras’**

### **1. OPÇÕES DE VIDA**

Para discussão:

Porque é que o John viveu durante tanto tempo sem saber que tinha o HIV?

Apesar de serem ambos seropositivos, poderiam ter evitado que o seu primeiro bebé nascesse seropositivo? Se eles tivessem sabido que eram seropositivos, o que é que poderia ter aumentado a proteção do bebé contra o HIV?

Porquê usar preservativos durante o tratamento com os medicamentos antiretrovirais (ARV(s))?

Porque teria o John parado de tomar os seus ARV(s)?

Como é que ter múltiplos parceiros sexuais aumenta o risco de contrair o HIV?

Como é que marido e mulher podem “manter o seu sexo seguro” e “assegurar que o HIV não faça parte do seu casamento”?

### **2. MESTRE SONKE DÁ UMA LIÇÃO SOBRE OS PRESERVATIVOS NA CIDADE DO CABO**

Para discussão:

O que é que os interessou mais nesta discussão?

Porque é que os homens praticam o sexo desprotegido?

Será que os homens com frequência criticam os preservativos sem perceberem bem o seu uso?

Será que os preservativos são eficazes, se usados sempre e correctamente?

Porque é que é importante a lubrificação dos preservativos durante os sexo vaginal e anal?

Vocês conseguem sentir alguma coisa através de um preservativo?

Não ao sexo sem preservativo?

### **3. SE TE PREOCUPAS, USA O PRESERVATIVO**

Para discussão:

As pessoas não usam os preservativos porque eles são considerados imorais. No entanto, isto não as impede de terem relações sexuais.

Se vocês forem nervosos e tímidos, poderão usar os preservativos de forma incorrecta. Mesmo sendo seropositivos, vocês podem levar uma vida sexual preenchida e satisfatória se usarem sempre os preservativos.

Os preservativos são uma forma de vida para todos aqueles que são sexualmente activos.

Os preservativos dão-vos a mesma satisfação do que o sexo “pele na pele”.

Aqueles que não usam os preservativos falam mal deles. Aqueles que usam os preservativos sabem dos seus benefícios.

“Quando tu usas um preservativo, meu filho, tu estás a fazê-lo para o teu benefício, como um investimento para viveres mais tempo num tempo cheio de HIV...Eu digo isto pelo meu profundo amor por ti.”

### **4. “COMO HOMENS... A CORAGEM PARA MUDAR” – EXTRACTO DO DISCURSO APRESENTADO POR PASCOAL MOCUMBI NAS NAÇÕES UNIDAS**

Para discussão:

O que podem os homens fazer para limitar a contaminação pelo HIV?

Visto que os ARV(s) permitem viver bem com o HIV e ajudam a evitar o SIDA, porque são os preservativos tão importantes?

Quais são os “diferentes tipos de relacionamentos sexuais” que os homens têm? Serão os preservativos sempre necessários?

Será que os homens e rapazes quase sempre têm a falta de informação e apoio cultural que precisam para evitar o HIV? Como pai, filho, irmão, amigo, como é que vocês podem mudar isto?

**A página Internet do filme PROTEÇÃO: <http://protectionthefilm.com>**

Na página Internet do filme, você poderá encontrar informação adicional sobre o filme, ler resumos do seu conteúdo, ver segmentos seleccionados – e também saber como encomendar o DVD. Você poderá ainda aceder a versões deste Guia do Facilitador em 7 línguas, as quais pode baixar (fazer o download) para o seu computador. Você pode também assistir aos quatro 'Extras' de curta-metragem do DVD – a ser usados em sessões de discussão mais curtas – ou em discussões com grupos, amigos e família. Você encontrará também informação sobre o HIV e o SIDA; um guia claro destinado a explicar aos homens como usar o preservativo correctamente; e uma descrição dos contextos socio-económicos do HIV em África, onde é agora urgente que os homens e rapazes estejam bem informados acerca dos preservativos e sejam capazes de os usar para a protecção durante o sexo.

Há também ligações a outros recursos para fortalecer o trabalho de prevenção do HIV – para usar em conjunto com o DVD ou independentemente. Estas ligações dão acesso directo a organizações, estratégias, recursos de ensino e uma gama diversa de publicações, panfletos e artigos para ajudar a explorar ideias para incluir homens e rapazes em discussões sobre o comportamento sexual, o bem-estar sexual, saúde reprodutiva.

**A Sonke Gender Justice Network**

trabalha por toda a África para reforçar a capacidade do governo, sociedade civil e cidadãos em apoiar os homens e rapazes a agir:

- \* para promover a igualdade entre os sexos,
- \* para prevenir a violência doméstica, e
- \* para reduzir o alcance e impacto do HIV e do SIDA.

O seu trabalho apoia o desenvolvimento de sociedades em que os homens, mulheres, jovens e crianças podem usufruir de relacionamentos igualitariamente, com saúde e bem-estar, que contribuem para o desenvolvimento de sociedades justas e democráticas.

A campanha **One Man Can** é o projecto principal da Sonke.

**MenEngage**

é uma aliança global de Organizações Não-Governamentais (ONG(s)) e das Nações Unidas (NU) que visa envolver os homens e rapazes em formas eficazes de alcançar a igualdade entre os sexos e promover a saúde e o bem-estar de mulheres, homens e crianças.

**Este projecto foi patrocinado por The Norwegian Agency for Development Cooperation (Norad), com o apoio especial do Norwegian Refugee Council.**